

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

21,12,88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



Décio de Toledo Leite

O advogado Décio de Toledo Leite substituiu Felício Laurito no cargo de prefeito de São Bernardo a 9 de julho de 1938. Décio era de São Paulo e sua presença na região começou a ser observada a 10 de novembro de 1937. Neste dia, ele passou a ser redactor do semanário *O São Bernardo*.

Décio de Toledo Leite tinha escritório em São Paulo, à rua 15 de novembro, e punha anúncio de sua banca na Imprensa local. Logo em seguida mudou para Santo André, à avenida Padre Anchieta. Sua nomeação foi feita pelo interventor federal em São Paulo, Adhemar de Barros.

O novo prefeito ficaria 14 meses no cargo. O principal fato administrativo e político de seu governo foi a transferência da sede do Município de São Bernardo para Santo André, através de um decreto estadual (o 9.775, de 30.11.38, que obedeceu a decreto federal, o 311). O Município, com abrangência sobre todo o Grande ABC, passou a se chamar Santo André.

Foi um governo de muitos planos, projetos e farta publicidade. Décio de Toledo Leite participava ativamente das atividades sociais e tinha o apoio do jornal *O Imparcial*, detentor de contrato para publicação dos atos oficiais da Prefeitura. Na oposição, outro semanário, *O São Bernardo*.

O jornal oposicionista criticava



os gastos públicos com os atos oficiais. E quando pôde fazer um balanço destas verbas, iniciou série de reportagens denunciando o que taxava de irregularidades. Título da série: *Um contrato sem justificativa*.

“32:616\$000, ou sejam, 3:624\$000 por mês, foi o que *O Imparcial* recebeu pelas publicações feitas pela Prefeitura no período de janeiro a setembro deste ano. Com os 11:088\$000 que pelo mesmo título já havia recebido no segundo semestre de 1938, os serviços deste jornal custaram ao Município, nos 14 meses da gestão de Décio de Toledo, 43:764\$000 — a mesma importância dispendida por essa rubrica do orçamento aos quatro anos de 1934 a 1937” (cf. *O São Bernardo*, 10.12.39, coleção de Valdenizio Petrolli).

Uma coisa era certa: não havia Poder Legislativo. A Imprensa, censurada ou não, comprometida ou não, fiscalizava. E denunciava.